

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: A EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E OFICINA SOBRE HANSENÍASE: RELATO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM NO PROJETO RONDON

Relatoria: YURI FERREIRA DOS SANTOS
Patricia Santos de Oliveira

Autores: Rayane Silva Brito
Carla Daiane Costa Dutra

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Hanseníase é doença causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta normalmente a pele com o advento de manchas com alteração de sensibilidade e sistema nervoso periférico, considerando que sem tratamento ocorre o aparecimento de incapacidades. No entanto, a doença é de fácil diagnóstico e apresenta tratamento que interrompe a cadeia de transmissão. Apesar dos avanços tecnológicos e do acúmulo de conhecimento científico, no Brasil ocorre altos índices de Hanseníase. Entre outras medidas para a redução de agravos, as ações de educação para a saúde são válidas por levarem à prevenção da doença, pois os sujeitos refletem sobre seu próprio estado de saúde, proporcionando qualidade de vida e redução de gastos. Diante disso, o Projeto Rondon oportuniza ações educativas em comunidades carentes, visando estimular a busca de soluções para os problemas enfrentados nas comunidades contempladas pelo projeto. Esse trabalho tem como objetivo relatar as vivências dos discentes de Enfermagem na realização de ações de educação para a saúde, no Projeto Rondon, com enfoque na Hanseníase. A técnica utilizada foi uma oficina, realizada no município de Abel Figueiredo - Pará, na operação Carajás, dividida em dois módulos realizados em um dia, onde foram discutidos aspectos inerentes à doença, bem como formas de prevenção e de tratamento, por meio de situações problema, baseadas no cotidiano dos participantes, utilizando de apresentações teatrais, dinâmicas e momentos de esclarecimento através de rodas de conversas. Os participantes apresentaram peças de teatro, a partir das informações expostas em roda de conversa, demonstrando sensibilização para a importância da prevenção da Hanseníase. Entre as dificuldades enfrentadas aponta-se o desenvolvimento das atividades propostas no turno noturno, em razão do cronograma do projeto e a pedido dos presentes, levando à redução da carga horária e dentre as facilidades foi notória a interação entre os participantes e facilitadores, bem como a criatividade dos inscitos na oficina, pontualidade, espaço adequado e as parcerias firmadas com o município. Ressalta-se diante do exposto que a experiência foi válida e recomenda-se planejar as ações na comunidade que estimule a construção de projetos, capacitando-os a buscar, identificar e reconhecer problemas na própria comunidade.